Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CARGAS DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Andresa de Araújo Sales
Francisco Jadson de Alburquerque
Viviane Nayara de Oliveira Lima

Autores: Francisco Anderson Abreu do Nascimento
Marlene da Silva Miranda
Ana Luíza Gonçalves da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O processo de trabalho de enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal é constituído por condições geradoras de cargas de trabalho que, de forma direta ou indireta, implicam na saúde física e psíquica dos trabalhadores, bem como na qualidade da assistência e segurança do paciente. Reunir as evidências disponíveis na literatura a respeito das cargas de trabalho de enfermagem em terapia intensiva neonatal tem como finalidade identificar lacunas no conhecimento, contribuir com a tomada de decisões e fundamentar a prática baseada em evidências. OBJETIVO: Analisar as evidências relacionadas às cargas de trabalho de profissionais de enfermagem atuantes em terapia intensiva neonatal. METODOLOGIA: Revisão integrativa da literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado em março de 2023 nas bases de dados BDENF, LILACS, MEDLINE, Web Of Science e Scopus. Foram utilizados os termos selecionados nos Descritores em Ciências da Saúde: '' Profissionais de Enfermagem'', ''Carga de Trabalho'' e ''Terapia Intensiva Neonatal''. Termos correspondentes em inglês foram localizados no Medical Subject Headings. O nível de evidência foi classificado de acordo com o modelo proposto por Melnyk e Fineout-Overholt. Os dados foram analisados de forma descritiva. Foram incluídos nove artigos como amostra do estudo. RESULTADOS: As cargas de trabalho dos profissionais de enfermagem que atuam em terapia intensiva neonatal são elevadas, uma vez que quanto maior a complexidade do paciente, maior a carga de trabalho de enfermagem. O dimensionamento inadequado de profissionais é um problema frequente, sendo um dos fatores que se relacionam ao aumento dessas cargas. Como consequência, há um número significativo de cuidados de enfermagem perdidos, o que compromete a confiança nos profissionais e contribui para a ocorrência de eventos adversos. Outro ponto que merece destaque são as associações entre carga de trabalho elevada e taxas de infecção e mortalidade neonatal. As evidências não exploram a relação das cargas de trabalho com a saúde física e mental do profissional de enfermagem. CONSIDERAÇÕES FINAIS: É indubitável que as elevadas cargas de trabalho dos profissionais de enfermagem comprometem a qualidade da assistência e a segurança do paciente em terapia intensiva neonatal. Se faz necessário à identificação das cargas as quais os trabalhadores estão expostos, buscando-se traçar estratégias que visem um ambiente ocupacional mais saudável.